

**PRONUNCIAMENTO DO**  
**EXCELENTÍSSIMO SENHOR MINISTRO LUIZ**  
**FUX POR OCASIÃO DOS 130 ANOS DO**  
**SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL**

Sessão Plenária de 24 de fevereiro de 2021

Senhoras Ministras, Senhores Ministros, Senhor  
Procurador-Geral da República, senhoras e senhores,

No próximo dia 28 de fevereiro, o Supremo  
Tribunal Federal celebra 130 anos de história  
republicana. Nessa mesma data, no ano de 1891, foi  
realizada a primeira sessão deste Egrégio Tribunal,  
instaurado pela Constituição da República dos  
Estados Unidos do Brasil, promulgada alguns dias  
antes, em 24 de fevereiro de 1891.

Nessa quadra histórica, por força dos artigos 55 e 56 da Constituição então vigente, o antigo Supremo Tribunal de Justiça do Império se tornou o Supremo Tribunal Federal, então sediado na cidade do Rio de Janeiro e composto por quinze juízes, nomeados dentre os cidadãos elegíveis para o Senado, de saber e reputação notáveis.

De 1891 até os dias atuais, este Supremo Tribunal Federal perpassou seis constituições e testemunhou o amadurecimento cívico da nação brasileira. No entanto, mais do que testemunhar, este Tribunal, no exercício de suas funções judicantes e sempre em busca da pacificação de conflitos, catalisou a evolução político-institucional do país, portando-se como um vetor positivo de segurança jurídica e de proteção das liberdades humanas e das garantias fundamentais.

Firme nessa âncora, o Supremo Tribunal Federal soube acompanhar e responder as demandas e os desafios de cada tempo, ressignificando ao longo das décadas o seu senso de missão. Se outrora nascemos como um tribunal recursal, hoje caminhamos para nos tornar uma corte eminentemente constitucional. Se antes os processos judiciais eram folha de papel encartadas numa capa de cartolina, hoje os autos são eletrônicos, julgamos os casos em plenários virtuais e nos reunimos por videoconferência, sempre atentos à colegialidade. Igualmente, se por várias décadas apenas partes e advogados eram habilitados a falar perante a Corte, hoje o Tribunal encontra-se aberto à escuta ativa da sociedade brasileira, mediante instrumentos como as audiências públicas, os *amicus curiae* e a Central do Cidadão.

No entanto, essas transformações ocorreram sem jamais se perder de vista o foco no fortalecimento do republicanismo e das instituições políticas. Por isso mesmo, não podemos olvidar: a grandeza da instituição que honrosamente integramos foi construída por homens e mulheres notáveis cujo legado deve ser fonte de cuidadoso estudo e reverência. Mais do que isso, os Ministros e Ministras, os servidores e demais colaboradores da casa, e, ainda, os cidadãos que vêm à Corte em busca de justiça, **todos nós** somos coautores dessa obra, responsáveis por perpetuar essa virtuosa história institucional, firmes em nossa nobre função de guardar a Constituição Federal e de zelar pelos direitos fundamentais e pelos valores democráticos.

Imbuído desse espírito, esta gestão da Presidência tem se esforçado para entregar produtos e serviços que valorizem, preservem e divulguem a memória institucional do Supremo Tribunal Federal.

Na data de hoje, lançamos o projeto *“Celebrar a história para concretizar o futuro”*, pelo qual homenagearemos os 130 anos da Corte narrando os principais acontecimentos que a marcaram nessa trajetória, com ênfase nos grandes julgamentos proferidos pelo STF e nos personagens que contribuíram para a construção de sua identidade institucional.

Essa programação especial conta com a identidade visual e o slogan dos 130 anos do Supremo Tribunal Federal na República brasileira. Como se vê na tela do Plenário, a marca criada especialmente para a presente data comemorativa recapitula a história da Corte, trazendo imagens de suas duas sedes, no Rio de Janeiro e no Distrito Federal.

[NESTE MOMENTO, O BANNER DOS 130 ANOS DO STF SERÁ VEICULADO NA TELA DE TRANSMISSÃO]

Em complemento, lançaremos uma série de iniciativas que valorizam não apenas a memória institucional da Corte, mas também a sua atuação como guardiã das diferentes Constituições redigidas durante esse período.

**Primeiro**, a comemoração dos 130 anos do Tribunal será eternizada pela criação de um *hotsite* composto por declarações, reportagens, dados históricos e fotos conectados com a história Republicana brasileira, os quais serão atualizados ao longo do ano.

De forma integrada a essa iniciativa, disponibilizaremos conteúdos nas nossas diversas plataformas de mídia e nos canais de comunicação do Tribunal – redes sociais, TV Justiça, intranet e Rádio.

**Segundo**, as unidades do Tribunal receberão calendários personalizados com ilustrações e imagens históricas do STF, contendo a identidade visual da campanha.

**Terceiro,** promoveremos duas exposições históricas. A primeira, no Espaço Menezes Direito; a segunda, na nova área do Museu do STF. Em ambas as exposições, serão expostos itens do acervo mobiliário do STF, processos e documentos históricos da Corte, objetos pessoais de Ministros, bem como registros fotográficos de eventos que moldaram a instituição tal qual hoje a conhecemos.

**Quarto,** inauguraremos nos próximos meses um novo espaço de “*coworking*”, localizado na Biblioteca Victor Nunes Leal. O intuito dessa iniciativa é o de proporcionar um ambiente interno interativo para que pesquisadores e intercambistas, do Brasil e do exterior, possam vir ao STF realizar pesquisas acadêmicas e consultar o acervo do Tribunal em espaço de estudo e de convivência proveitosos, com acesso às tecnologias adequadas.

**Quinto,** em linha com a iniciativa de transformar o STF em uma Corte acessível também em ambiente virtual, os nossos seguidores nas redes sociais desfrutarão de “*lives*” comemorativas, tais como o “*Webinar STF 130 anos na era republicana – a história da formação da jurisprudência de liberdades*” e o “*Biblioteca STF e a agenda 2030 da ONU*”. Além disso, a página oficial do Tribunal irá compartilhar fotografias de cidadãos e de cidadãs na sede da Corte que decidirem postá-las em seus perfis pessoais.

\*\*\*

Em suma, como bem resumiu o historiador francês **Marc Bloch**: a História é *“coisa em movimento”*. Para se pensar prospectivamente, é preciso, antes, um olhar atento e crítico entre o passado e o presente. De um lado, *“a incompreensão do presente nasce fatalmente da ignorância do passado”*. De outro, a compreensão do passado é em vão caso *“nada se sabe do presente.”* O desconhecimento desses dois pilares nos leva a cometer imprudências no futuro.

Com o objetivo de bem conduzir a Corte prospectivamente, encerro minha homenagem aos 130 anos do Supremo Tribunal Federal com esse olhar indicado por March Bloch: lembrando os Ministros e as Ministras que por aqui passaram e exaltando as ações do que aqui se encontram.

De um lado, relembrar os grandes feitos da instituição e daqueles que a compuseram (e aqui se eternizaram) durante esses 130 anos é parte da bússola que deve guiar esta Suprema Corte, hoje e amanhã, como *guardiã* do projeto de nação erigido pela Constituição Federal.

De outro, não é demais reafirmar o compromisso dos atuais integrantes do Supremo Tribunal Federal – Ministras e Ministros, servidoras e servidores desta casa –, que se dedicam diuturnamente a entregar ao cidadão brasileiro justiça proba e eficiente, possibilitando a construção de uma instituição forte e íntegra.

Eminentes pares, as palavras voam, mas as boas ações enraízam e frutificam. Nesta celebração simbólica dos 130 anos de nossa Casa, desejo que continuemos a defender os valores da democracia brasileira e a assegurar observância integral de nossa Constituição republicana: eis o nosso senso cívico de dever; eis a melhor forma de cultuar o Supremo Tribunal Federal de ontem, de hoje e de sempre.

Trabalhamos e existimos pelo Brasil.

Muito obrigado.

**LUIZ FUX**

Presidente do Supremo Tribunal Federal